

Práticas teóricas ou teorias práticas: o plano de texto em contexto escolar

Keywords: plano de texto, linguística do texto e do discurso, transposição didática

O trabalho que aqui se apresenta resulta da investigação realizada no projeto de investigação Promoção da Literacia Científica, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa de Investigação nos domínios da Língua e Cultura portuguesas (2016-2017). Este projeto visou criar estratégias de intervenção didática para promover a literacia científica de alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, com base no trabalho de investigação desenvolvido na área da linguística do texto e do discurso.

Pressupondo que:

I) a abordagem do estudo da língua pode ser feita a partir da observação de textos empíricos associados a atividades sociais;

II) a aprendizagem da língua em contexto formal passa pelo contacto com esses mesmos textos e pela reflexão sobre a sua dimensão textual e contextual;

III) o trabalho de análise textual na aula de português deve ter como base dispositivos didáticos que permitam o desenvolvimento de capacidades de leitura de géneros textuais diversos, propomo-nos, nesta apresentação, a evidenciar as potencialidades de uma noção/ferramenta que assumimos como central no trabalho de análise textual: o plano de texto. Esta noção foi fundamentalmente retomada e desenvolvida por Jean-Michel Adam (2002, 2008) e desempenha um papel quer ao nível da organização global de um texto, quer ao nível da sua interpretação e compreensão. O plano de texto é responsável pela estruturação composicional de um texto (Adam, 2008), organiza a distribuição dos conteúdos (Silva, 2016) e configura as diversas secções do texto, como são segmentadas e como se relacionam (Gonçalves, 2011). Para reconstruir o plano de um texto (do ponto de vista da interpretação e análise), podemos identificar as diversas partes constitutivas do texto, seja a nível de conteúdo temático, seja ao nível dos aspetos formais e gráficos, tal como estão dispostos na superfície textual.

Dividimos a apresentação em duas partes: na primeira, procederemos à explicitação e distinção da noção de plano de texto, tendo em conta os pressupostos teóricos acabados de referir; na segunda disponibilizamos a análise de textos de divulgação científica pertencentes a diferentes géneros (e integrados no corpus constituído no âmbito do projeto Promover a Literacia Científica, disponível em <http://www.literaciacientifica.pt/>),

evidenciando as potencialidades didáticas do plano de texto enquanto ferramenta ao serviço do desenvolvimento das capacidades de compreensão textual dos alunos do Ensino Básico e Secundário; esta segunda parte será complementada com a apresentação de materiais que recorrem à noção de plano de texto e a transpõem didaticamente.

Nos documentos normativos que, atualmente, regem o ensino do Português (nomeadamente o PMCPES), o plano de texto é referido como instrumento para proceder à planificação e à elaboração dos textos. Através da análise de textos de divulgação científica, verificar-se-á que o plano de texto é uma ferramenta didática não se restringe ao domínio da produção (oral e escrita) e que pode ser colocado também ao serviço da compreensão/leitura. As análises comprovarão que o plano de texto também pode ser equacionado para identificar o texto, explicitar sua estrutura, verificar a adequação e função da articulação dos recursos verbais e não verbais, assim como avaliar as marcas dos diversos géneros de textos.

Referências bibliográficas

- ADAM, Jean-Michel, (2002). Plan de texte. In P. Charaudeau & D. Maingueneau (eds.), Dictionnaire d'analyse du discours). Paris: Seuil. pp. 433-434.
- ADAM, Jean-Michel. (2008) A linguística textual. Introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez Editora.
- GONÇALVES, Matilde. (2011) "Espécie de texto: contributo para a caracterização do sítio web". In: Hipertextus, pp. 1 -12. Disponível em:
<<http://www.hipertextus.net/volume7/02-Hipertextus-Vol7-Matilde-Goncalves.pdf>>
- GONÇALVES, Matilde. (2014). Similitudes et différences textuelles dans les genres numériques : blog et site web. In Studii Lingvistica vol. 4., pp. 75-91.
- SILVA; Paulo Nunes da. (2016) "Género, conteúdos e segmentação: em busca do plano de texto" In: Diacrítica. Revista do centro de estudos humanísticos; série ciências da linguagem, n. ° 30/1, pp. 181-224. Disponível em:
<http://ceh.ilch.uminho.pt/publicacoes/Diacritica_30-1.pdf>